

MARTIFER SGPS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL
INTERCALAR DO 1º SEMESTRE DE 2007

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

A MARTIFER - SGPS, SA elaborou também Contas Consolidadas, sobre as quais emitiu pormenorizado relatório e das quais fará plena divulgação, procedendo à sua publicação.

Assim, e dado que nas Contas Individuais, que se juntam, se encontra reflectida a equivalência patrimonial não existindo nenhuns outros factos relevantes, considera-se que o conteúdo da informação a produzir para as contas individuais é idêntico ao produzido no Relatório Consolidado de Gestão.

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

Informação dos Órgãos Sociais

De forma a cumprir a alínea b) do n.º I do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 04/2004, declara a sociedade ter recebido a seguinte informação:

	DATA	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	POSIÇÃO EM 30/06/07
Carlos Manuel Marques Martins	25/06/07	45.030	-	45.030
Indirectamente através de: MTO - SGPS, SA (a)				37.500.000
Jorge Alberto Marques Martins	25/06/07	4.660	-	4.660
Indirectamente através de: MTO - SGPS, SA (a)				37.500.000
António Manuel Serrano Pontes	25/06/07	10.447	-	10.447
António Jorge Campos de Almeida	25/06/07	6.520	-	6.520
Indirectamente através de: Mota-Engil - SGPS, SA (b)				37.500.000
Eduardo Jorge de Almeida Rocha	25/06/07	4.080	-	4.080
Indirectamente através de: Mota-Engil - SGPS, SA (b)				37.500.000

Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins detêm cada, 50% da sociedade MTO SGPS, SA que se encontra em relação de Grupo com a emitente.

Eduardo Jorge de Almeida Rocha e António Jorge Campos de Almeida são membros do órgão de administração da sociedade Mota-Engil SGPS, SA que detém 37,5% da sociedade emitente e que se encontra em relação de Grupo com a emitente.

	DATA	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	POSIÇÃO EM 30/06/07
(a) MTO - SGPS, SA	25/06/07	49.690	-	37.549.690
(b) Mota-Engil - SGPS, SA	25/06/07	10.600	-	37.510.600

Informação de Participações Qualificadas

De forma a cumprir a alínea e) do n.º I do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 04/2004, declara a sociedade os titulares de participação qualificada a 30/06/2007.

ACCIONISTAS	N.º DE ACÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL	% DOS DIREITOS DE VOTO
MTO - SGPS, SA	37.500.000	37,50%	37,50%
Carlos Manuel Marques Martins	45.030	0,045%	0,045%
Jorge Alberto Marques Martins	4.660	0,005%	0,005%
TOTAL IMPUTÁVEL	37.549.690	37,550%	37,550%
Mota-Engil - SGPS, SA	37.500.000	37,50%	37,50%
Eduardo Jorge de Almeida Rocha	4.080	0,004%	0,004%
António Jorge Campos de Almeida	6.520	0,007%	0,007%
TOTAL IMPUTÁVEL	37.510.600	37,511%	37,511%

Oliveira de Frades, 13 de Setembro de 2007

Carlos Manuel Marques Martins, Presidente

Jorge Alberto Marques Martins, Vice-Presidente

António Manuel Serrano Pontes, Vogal

Eduardo Jorge de Almeida Rocha, Vogal

António Jorge Campos de Almeida, Vogal

MARTIFER, S.G.P.S., S.A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2007

Código das Contas		Exercícios				Código das Contas		Exercícios			
		30-Jun-07			2006			30-Jun-07			2006
CEE	POC	AB	AA	AL	AL	CEE	POC				
Activo											
C		Imobilizado:				A		Capital próprio e passivo			
I		Imobilizações incorpóreas:				I		Capital próprio:			
1	431	0,00	0,00	0,00	0,00	51		Capital	50.000.000,00	32.000.300,00	
2	433	605,00	151,21	453,79	554,59	521		Acções próprias - Valor nominal	0,00	0,00	
4	441/6	4.868.639,50	0,00	4.868.639,50	0,00	522		Acções próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00	
		4.869.244,50	151,21	4.869.093,29	554,59	53		Prestações suplementares	0,00	0,00	
II		Imobilizações corpóreas:				II		54	Prémios de emissão de acções	186.500.000,00	0,00
2	424	0,00	0,00	0,00	0,00	55		Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	25.901.406,83	16.626.394,91	
3	426	0,00	0,00	0,00	0,00	56		Reservas de reavaliação	0,00	0,00	
3	429	0,00	0,00	0,00	0,00	IV		Reservas:			
		0,00	0,00	0,00	0,00	I/2		571	Reservas legais	1.316.501,80	619.940,77
III		Investimentos financeiros:				572		Reservas estatutárias	0,00	0,00	
1	4111	87.295.067,78	0,00	87.295.067,78	72.967.564,93	573		Reservas contratuais	0,00	0,00	
2	4121+4131	11.315.635,22	0,00	11.315.635,22	10.497.882,00	574 a 579		Outras reservas	0,00	0,00	
3	4112	25.411.499,47	0,00	25.411.499,47	19.319.870,88	V		59	Resultados Transitados	2.757.344,11	2.303.056,24
4	4122+4132	0,00	0,00	0,00	0,00				Subtotal	266.475.252,74	51.549.691,92
5	4113+414+415	0,00	0,00	0,00	0,00	VI		88	Resultado líquido de exercício	18.700.276,48	13.931.220,64
6	4123+4133	0,00	0,00	0,00	0,00	89		Dividendos antecipados	0,00	0,00	
6	441/6	0,00	0,00	0,00	0,00				Total do capital próprio	285.175.529,23	65.480.912,57
6	447	0,00	0,00	0,00	0,00						
		124.022.202,46	0,00	124.022.202,46	102.785.317,81						
D		Circulante:						Passivo			
I		Existências:				B		Provisões:			
3	32	0,00	0,00	0,00	0,00	3		293/8	Outras provisões	164.391,66	16.738,42
4	37	0,00		0,00	0,00					164.391,66	16.738,42
		0,00	0,00	0,00	0,00	C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				2		231+12	Dívidas a instituições de crédito	8.020.118,58	24.559.870,21
1	211	0,00	0,00	0,00	0,00	6		252	Empresas do grupo	0,00	0,00
2	252	0,00	0,00	0,00	0,00	7		253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
3	253+254	0,00	0,00	0,00	0,00	8		239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
4	262+266+267+268+221	0,00	0,00	0,00	0,00	8		262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	0,00	0,00
										8.020.118,58	24.559.870,21
I		Dívidas de terceiros- Curto prazo:						Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
1	211	967.385,04	0,00	967.385,04	221.977,21	I		Empréstimos por obrigações:			
2	252	132.667.939,07	0,00	132.667.939,07	7.181.418,25	2321		Convertíveis	0,00	0,00	
3	253+254	0,00	0,00	0,00	0,00	2322		Não convertíveis	0,00	0,00	
4	24	10.520,12	0,00	10.520,12	1.084,07						
4	262+266+267+268+221	900,24	0,00	900,24	1.430.000,00	2		231+12	Dívidas a instituições de crédito	1.900.902,83	1.882.208,24
		133.646.744,47	0,00	133.646.744,47	8.834.479,53	4		221	Fornecedores, c/c	89.979,22	54.574,95
III		Títulos negociáveis:				6		252	Empresas do grupo	0,00	19.451.873,25
3	1513+1523+153/9	0,00	0,00	0,00	0,00	7		253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
3	18	0,00	0,00	0,00	0,00	8		219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	8		239	Outros empréstimos obtidos	14.000.000,00	0,00
IV		Depósitos bancários e caixa:				8		2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	651.806,75	605,00
	12+13+14	47.824.276,11		47.824.276,11	238.251,76	8		24	Estado e outros entes públicos	190.445,57	21.625,95
	11	63,78		63,78	0,00	8		262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	24.815,65	25.797,15
		47.824.339,89		47.824.339,89	238.251,76					16.857.950,02	21.436.684,54
E		Acréscimos e diferimentos:				D		Acréscimos e diferimentos:			
	271	727.111,29		727.111,29	0,00			273	Acréscimos de custos	871.501,92	160.778,95
	272	0,00		0,00	0,00			274	Proveitos diferidos	0,00	203.619,00
	2761	0,00		0,00	0,00			2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
		727.111,29		727.111,29	0,00					871.501,92	364.397,95
			151,21						Total do Passivo	25.913.962,18	46.377.691,12
			0,00						Total do capital próprio e do passivo	311.089.491,40	111.858.603,69
		311.089.642,61	151,21	311.089.491,40	111.858.603,69						

O Técnico Oficial de Contas,

OLIVEIRA DE FRADES, 30 DE JUNHO DE 2007

A Administração,

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

Código das Contas			Exercícios			
CEE (I)	POC		30-Jun-07		2006	
Custos e Perdas						
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
		Mercadorias	0,00		0,00	
		Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		60.869,46		212.223,77
3		Custos com o pessoal				
3.a)	641+642	Remunerações	346.875,16		202.614,16	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	0,00		16.700,00	
	645/8	Outros	25.403,04	372.278,20	22.809,81	242.123,97
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	100,80		50,41	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
5	67	Provisões	145.024,46	145.125,26	16.738,42	16.788,83
5	63	Impostos	83,04		96.207,94	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	15.000,00	15.083,04	15.000,00	111.207,94
		(A)		593.355,96		582.344,51
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		1.638.787,69		563.401,55
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresa do grupo	960.279,06		2.139,81	
		Outros	8.702.472,99	9.662.752,05	1.318.481,45	1.320.621,26
		(C)		11.894.895,71		2.466.367,32
10	69	Custos e perdas extraordinários		0,00		150,00
		(E)		11.894.895,71		2.466.517,32
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		30.977,67
		(G)		11.894.895,71		2.497.494,99
13	88	Resultado líquido do exercício		18.700.276,48		13.931.220,64
				30.595.172,19		16.428.715,64
Proveitos e Ganhos						
B						
I	71	Vendas:				
		Mercadorias	0,00		0,00	
		Produtos	0,00		0,00	
I	72	Prestação de serviços	798.108,73	798.108,73	197.923,44	197.923,44
2	(3)	Variação da produção		0,00		0,00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
4	73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à exploração	0,00		0,00	
4	76	Outros proveitos operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		(B)		798.108,73		197.923,44
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	23.094.745,76		15.976.477,41	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
		Outros	0,00		0,00	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	1.027.925,61		247.682,91	
		Outros	342.240,89	24.464.912,26	6.631,88	16.230.792,20
		(D)		25.263.020,99		16.428.715,64
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		5.332.151,20		0,00
		(F)		30.595.172,19		16.428.715,64
Resumo:						
		Resultados operacionais (B)-(A)		204.752,77		-384.421,07
		Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		13.163.372,51		14.346.769,38
		Resultados correntes (D)-(C)		13.368.125,28		13.962.348,31
		Resultados antes de impostos (F)-(E)		18.700.276,48		13.962.198,31
		Resultado líquido do exercício (F)-(G)		18.700.276,48		13.931.220,64

(1) Em conformidade com o artigo 24.º da 4.ª Directiva da CEE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688.

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» (C/34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências» (C/38)

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783.

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788.

MARTIFER, S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007**

	Exercícios	
	30-Jun-07	2006
Vendas e prestações de serviços	798.108,73	197.923,44
Custos das vendas e das prestações de serviços	-433.147,66	-181.500,00
Resultados brutos	364.961,07	16.423,44
Outros proveitos e ganhos operacionais	5.332.151,20	0,00
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	-145.208,30	-385.844,51
Outros custos e perdas operacionais	-15.000,00	-15.150,00
Resultados operacionais	5.536.903,97	-384.571,07
Custo líquido de financiamento	-8.292.585,55	-1.066.306,47
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	21.455.958,06	15.413.075,85
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados correntes	18.700.276,48	13.962.198,31
Impostos sobre os resultados correntes	0,00	-30.977,67
Resultados correntes após impostos	18.700.276,48	13.931.220,64
Resultados extraordinários	0,00	0,00
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados líquidos	18.700.276,48	13.931.220,64
Resultados por ação	0,25	0,44

OLIVEIRA DE FRADES, 30 DE JUNHO DE 2007

O Técnico Oficial de Contas,

A Administração,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

	Exercícios	
	30-Jun-07	2006
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes (a)	306.671,73	27.219,06
Pagamentos a fornecedores (b)	-464.183,67	-164.234,40
Pagamentos ao pessoal	-226.093,92	-113.589,47
Fluxo gerado pelas operações	-383.605,86	-250.604,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	-9.436,05	-1.250,00
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional (d)	-6.395.005,26	-738.919,52
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	-6.788.047,17	-990.774,33
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com as rubricas extraordinárias	0,00	-150,00
Fluxos das actividades operacionais [1]	-6.788.047,17	-990.924,33
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros (e)	250.000,00	6.970.800,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	51.253,89	101.070,29
Dividendos	0,00	3.914.548,30
	301.253,89	10.986.418,59
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-15.917.377,20	-40.152.253,10
Imobilizações corpóreas	-605,00	0,00
Imobilizações Incorpóreas	-4.139.600,00	0,00
	-20.057.582,20	-40.152.253,10
Fluxos das actividades de Investimento [2]	-19.756.328,31	-29.165.834,51
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	202.935.994,23	108.521.358,80
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	199.000.000,00	0,00
Subsídios e doações	0,00	0,00
Venda de acções	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	401.935.994,23	108.521.358,80
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-326.771.563,37	-76.929.125,52
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	-1.033.967,25	-1.202.509,49
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisição de acções	0,00	0,00
	-327.805.530,62	-78.131.635,01
Fluxos das actividades de financiamento [3]	74.130.463,61	30.389.723,79
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	47.586.088,13	232.964,95
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes na início do período	238.251,76	5.286,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47.824.339,89	238.251,76

- (a) Compreende as importâncias recebidas de clientes e respeitantes à venda de mercadorias, de produtos e de serviços, com excepção do recebimento de juros e proveitos similares, que são de incluir nas actividades de investimento.
- (b) Compreende as importâncias pagas a fornecedores e respeitantes à compra de bens e serviços, com excepção do pagamento de juros e custos similares, que são de incluir nas actividades de financiamento.
- (c) Compreende as importâncias pagas e recebidas relativas a imposto sobre o rendimento, salvo as que puderem ser especificamente identificadas como actividades de investimento e de financiamento.
- (d) Compreende as importâncias recebidas e pagas a considerar no âmbito das actividades operacionais e que não tenham sido relevadas sob as denominações anteriores.
- (e) Compreende as importâncias recebidas pela venda de partes de capital e pelo reembolso de empréstimos concedidos.

OLIVEIRA DE FRADES, 30 DE JUNHO DE 2007

O Técnico Oficial de Contas,

A Administração,

1. Divulgação de informações respeitantes à aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais:

- a) Preço total da aquisição ou da alienação;
Nada a referir.
- b) Parcela do preço indicado na alínea a) que foi pago/recebido por meio de caixa e seus equivalentes;
Não aplicável.
- c) A quantia de caixa e equivalentes a caixa existente na filial ou na actividade empresarial adquirida ou alienada;
Não aplicável.
- d) As quantias dos outros activos e passivos adquiridos (alienados), classificados por trespasse, imobilizações, existências, dívidas a receber e dívidas a pagar;
Não aplicável.

2. Discriminação das componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando as quantias evidenciadas na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	Exercícios	
	30-Jun-07	2006
Numerário	63,78	0,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	47.824.276,11	238.251,76
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	47.824.339,89	238.251,76
Disponibilidades constantes do balanço	47.824.339,89	238.251,76

3. Divulgação de informações respeitantes a actividades financeiras não monetárias, designadamente as relativas a:

- a) Quantia dos créditos bancários concedidos e não sacados que possa ser utilizada para futuras actividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, indicando quaisquer restrições na utilização destas facilidades;
Não aplicável.
- b) Compra de uma empresa através da emissão de acções;
Não aplicável.
- c) Conversão de dívidas em capital;
Não aplicável.

4. Repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas, caso tenha sido adoptada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.
Não aplicável.5. Divulgação das quantias agregadas dos fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento relacionadas com interesses em empreendimentos conjuntos, caso seja utilizado o método da consolidação proporcional.
Não aplicável.6. Quantia agregada dos fluxos de caixa que representem acréscimo da capacidade operacional, em separado dos fluxos que sejam exigidos para manter a capacidade operacional.
Não aplicável.7. Outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa, designadamente as previstas na regulamentação contabilística específica em vigor e as relativas a rubricas que sejam criadas por iniciativa da própria empresa.
Nada a referir.

OLIVEIRA DE FRADES, 30 DE JUNHO DE 2007

O Técnico Oficial de Contas,

A Administração,

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007**

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

I. Indicação e justificação das disposições do P.O.C. que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

O valor do goodwill associado às participações financeiras não foi sujeito a amortização, tendo por isso sido derogados os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, que impõem a respectiva amortização sistemática, por contrapartida de “Custos e perdas financeiras” durante um período que não exceda os 20 anos.

Esta derrogação está de acordo com o Normativo Contabilístico Internacional, sendo justificada pela opção de evitar situações de grande divergência relativamente às Normas Internacionais de Relato Financeiro ao nível das contas individuais.

Caso não tivesse ocorrido esta derrogação, o valor dos “Investimentos financeiros” seria inferior em 2.425.341,26€, os “Resultados transitados” inferiores em 1.963.528,76€ e os “Custos e perdas financeiras” superiores em 461.812,50€.

O quadro seguinte evidencia o valor do goodwill associado a cada uma das participações bem como o valor das respectivas amortizações que, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deveriam ter sido efectuadas:

Empresa Participada	Ano Aquisição	Goodwill	Amortização do Goodwill	
			Exercícios Anteriores	30-06-2007
Martifer Construções Metalomecânicas, S.A.	2004	5.448.792,28	817.318,84	136.219,81
Martifer Industria SGPS	2004	3.952.658,58	592.898,79	98.816,47
Martifer Energy Systems SGPS	2004	981.156,38	147.173,45	24.528,91
Martifer Gestão de Investimentos, S.A.	2004	8.372,79	1.255,92	209,32
Prio SGPS, S.A.	2006	172.438,96	9.427,74	4.310,97
Extraresi, LDA	2006	221.276,10	11.063,81	5.531,91
REpower Systems AG	2006	7.687.804,22	384.390,21	192.195,11
Total		18.472.544,31	1.963.528,76	461.812,50

A participação na Repower Systems AG, constituída por 519.670 acções, passou a ser classificada como activo detido para venda e mensurada de acordo com a IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”, por se perspectivar que a quantia escriturada daquele activo irá ser recuperada através de uma transacção de venda e não pelo uso continuado. A não aplicação do método da equivalência patrimonial constitui uma derrogação dos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A não aplicação do método da equivalência patrimonial não tem qualquer efeito sobre as demonstrações financeiras reportadas a 30/06/2007, uma vez que o activo se encontra relevado pelo valor de 25.411.500 Euros, o qual corresponde à sua quantia escriturada, que é menor que o justo valor de 63.659.575 Euros, com base na

cotação oficial da Bolsa de Frankfurt em 30 de Junho de 2007 e a quantia escriturada incorpora a aplicação do método da equivalência patrimonial com base das contas da participada reportada a 31/03/2007.

A Martifer Energy Systems, S.A., participada a 100% pela Martifer, SGPS, S.A. detém também 1.541.118 acções representativas do capital da Repower Systems, AG, tendo adoptado idêntico critério contabilístico. O activo constituído por aquela participação financeira encontra-se relevado nas contas da participada pelo valor de 42.040.710,55 Euros.

O valor contabilístico agregado da participação financeira no capital da Repower Systems, AG decompõe-se da seguinte forma:

Valor de balanço em 31 de Dezembro de 2006	19.319.871
Aplicação do método da equivalência patrimonial em 31 de Março de 2007:	
- Apropriação de outras variações dos capitais próprios ocorridos no trimestre	403.308
- Apropriação dos resultados líquidos gerados no trimestre	1.524
- Reconhecimento do resultado associado à diluição da participação	5.321.126
- Custos associados ao acordo de venda estabelecidos com o Grupo Suzlon	365.671

Total	25.411.500

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Investimentos financeiros e títulos negociáveis:

Os investimentos financeiros encontram-se valorizados pelo método da equivalência patrimonial, com excepção da participação financeira detida no capital da Repower Systems AG que se encontra classificada como activo detido para venda e mensurada de acordo com a IFRS 5 – “Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

b) Especialização de exercícios

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

c) Impostos diferidos

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2004 a 2006, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2007.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

Além dos órgãos sociais a empresa não tem pessoas ao serviço.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com quadros do tipo seguinte:

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Reajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	605,00					605,00
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas						
	605,00					605,00
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo						
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas						
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo	72.967.564,93	14.352.288,13	214.189,70	238.974,98		87.295.067,78
Empréstimos a empresas do grupo	10.497.882,00		15.703.046,35	14.885.293,13		11.315.635,22
Partes de capital em empresas associadas	19.319.870,88	5.725.957,67	365.670,92			25.411.499,47
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. Financeiros						
	102.785.317,81	20.078.245,80	16.282.906,97	15.124.268,11		124.022.202,46

O aumento de 20.078.245,80€ evidenciada no quadro anterior como “Reavaliação/Ajustamento” de Investimentos Financeiros tem a seguinte decomposição:

- Reconhecimento da proporção nos resultados líquidos a 30 de Junho 2007 obtidos pelas participadas:

Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	4.307.702,14
Martifer Energia, S.A.	1.730.324,98
Martifer Constructii, S.R.L.	163.226,34
Martifer CZ, S.R.O.	-20.882,72
Martifer Konstrukcje SP. Z o.o.	-10.425,26
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A.	62.148,90
Gebox, S.A.	-850,29
Repower Systems, AG	1.523,61
Martifer Indústria SGPS, S.A.	1.222.589,55
Martifer Energy Systems SGPS, S.A.	15.315.077,41

MTAL - SGPS, S.A.	4,51
Extraresi, LDA.	-73.638,76
Repower Portugal, S.A.	185.841,00
Power Blades, S.A.	-2.152,15
Martifer Solar, S.A.	0,00
PRIO SGPS, S.A.	-650.289,68
EVIVA SGPS, S.A.	-832.698,26
EVIVA HIDRO	-21.214,57
Martifer Wood Pellets, S.A.	-26.636,03
Martifer - Constr. Met. Angola, S.A.	17.521,32
Martifer Inovação e Gestão, S.A.	88.786,00
Total	21.455.958,08

- Imputação de outras variações ocorridas nos capitais próprios das participadas:

Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	-8.695.807,40
Martifer Constructii, S.R.L.	79.982,46
Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o.	-6.486,46
Martifer Indústria SGPS, S.A.	77.009,38
Martifer Energy Systems SGPS, S.A.	1.196.037,91
PRIO SGPS, S.A.	323.338,37
EVIVA SGPS, S.A.	-76.157,43
Martifer - Constr. Met. Angola, S.A.	-63,16
Repower Systems, AG	403.307,87
Total	-6.698.838,46

- Reconhecimento de 5.321.126,18 Euros, por contrapartida de “Proveitos e ganhos extraordinários”, do incremento dos capitais próprios da Repower Systems, AG originado pelo aumento de capital de 811.799 acções, ao preço de emissão de 136€ realizado em Abril de 2007 em consequência da respectiva diluição da participação financeira de 6,40% para 5,82% provocada pelo não acompanhamento daquele aumento de capital. O resultado de 15.315.077,41 Euros imputado à participação no capital da Martifer Energy Systems, SGPS, S.A. está influenciado pelo reconhecimento de idêntico proveito extraordinário associado à diluição da participação financeira no capital da Repower Systems, AG de 18,98% para 17,26%, no montante de 15.780.174,62 Euros.

O aumento de 214.189,70€ na rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” está relacionado com novas participações e tem a seguinte decomposição:

Martifer Inovação e Gestão, S.A	100.000,00
Martifer - Constr. Met. Angola, S.A .	34.444,04
Martifer Wood Pellets, S.A.	79.000,00
Martifer INC.	745,66
Total	214.189,70

O aumento de 365.670,92€ na rubrica de “Partes de capital em empresas associadas” está relacionado com a capitalização de custos suportados associados à celebração do acordo com a Suzlon necessários à concretização da futura venda da participação detida na REpower Systems AG, por forma a que exista associação directa entre custos incorridos e a obtenção de rendimentos.

A diminuição de 238.974,98€, está relacionada com a alienação de 5% da Prio Sgps.

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício.

Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa.

Nos casos em que uma empresa foi incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar:

a) A firma e a sede da empresa que elabora as contas consolidadas;

b) Os motivos que justificam a exclusão.

Quanto às empresas associadas, pode ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas.

A sociedade que seja sócia de responsabilidade ilimitada de outras empresas deve indicar a firma, a sede e a forma jurídica destas, podendo a informação ser omitida quando for irrelevante para a demonstração da imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial e dos resultados da sociedade.

Empresas do grupo:

MARTIFER – Construções Metalomecânicas, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 21.397.391,11€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 3.957.881,47€

Sede: Oliveira de Frades

MARTIFER – Gestão de Investimentos, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 1.369.398,24€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (60.573,46) €

Sede: Oliveira de Frades

MARTIFER ENERGIA – Equipamentos para Energia, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 10.115.581,20€

(Incluindo prestações suplementares no valor de 2.400.000,00€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 1.749.704,66€

Sede: Oliveira de Frades

PRIIO SGPS, S.A.

Fracção de capital detido – 53,5%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 23.966.767,42€

(Incluindo prestações suplementares no valor de 19.397.800,00€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (325.252,16) €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MARTIFER CONSTRUCTII, S.R.L.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 1.089.646,05€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 163.226,34€

Sede: Bucareste - Roménia

MARTIFER CZ, S.R.O.

Fracção de capital detido – 80%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – (73.463,55) €

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (96.280,99) €

Sede: Praga – República Checa

MARTIFER KONSTRUKCJE SP. ZO.O.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 1.405.463,44€

(Incluindo prestações suplementares no valor de 1.333.915,88€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 11.527,99€

Sede: Gliwice - Polónia

GEBOX, S.A.

Fracção de capital detido – 50%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 1.355.923,12€

(Incluindo prestações suplementares no valor de 1.506.000,00€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (151.777,47) €

Sede: Ílhavo - Portugal

POWER BLADES, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 45.616,89€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (2.152,15) €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

REPOWER PORTUGAL, S.A.

Fracção de capital detido – 50%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 2.481.895,19 €

(Incluindo prestações suplementares no valor de 1.500.000,00€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 371.681,69€

Sede: Oliveira de Frades - Portugal

EXTRARESI, LDA

Fracção de capital detido – 32,5%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 71.678,37 €

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (226.580,78) €

Sede: Aveiro - Portugal

EVIVA SGPS, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 4.898.859,85€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (83.485,54) €

Sede: Oliveira de Frades - Portugal

MARTIFER

MARTIFER SOLAR, S.A.

Fracção de capital detido – 49,5%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – (61.782,56) €

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (27.967,57) €

Sede: Oliveira de Frades - Portugal

EVIVA HIDRO

Fracção de capital detido – 66%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 1.836.251,51€

(Incluindo prestações suplementares no valor de 1.733.169,34,00€)

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (45.540,42) €

Sede: Bucaresta – Roménia

MARTIFER INDUSTRIA SGPS, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 10.047.537,44€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (24.574,57) €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MARTIFER ENERGY SYSTEMS SGPS, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 20.801.594,97 €

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 15.315.077,41€

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MTAL SGPS, S.A.

Fracção de capital detido – 0,01%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 14.916.356,69€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (13.761,30) €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MARTIFER INOVAÇÃO E GESTÃO, S.A.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 188.786,00€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 88.786,00 €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MARTIFER - CONSTR. MET. ANGOLA, S.A.

Fracção de capital detido – 36,5%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 142.197,81€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 48.003,63 €

Sede: Luanda – Angola

MARTIFER WOOD PELLETS, S.A.

Fracção de capital detido – 79%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 66.283,51€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – (33.716,49) €

Sede: Oliveira de Frades – Portugal

MARTIFER INC.

Fracção de capital detido – 100%

Capital Próprio a 30 Junho de 2007 – 745,66€

Resultado Líquido a 30 Junho de 2007 – 0,00 €

Sede: San Francisco CA – E.U.A.

Empresas associadas:

REPOWER SYSTEMS AG

Fracção de capital detido – 5,82%

Capital Próprio em 31/03/2007 – 188.033.758 €

Resultado Líquido do período de três meses findo em 31/03/2007 – 23.801 €

Sede: Hamburgo – Alemanha

Em Abril de 2007, a Repower Systems AG realizou um aumento de capital de 811.799 acções ao preço de emissão de 136€. A Martifer, Sgps, Sa não acompanhou este aumento de capital pelo que se verificou a respectiva diluição da participação financeira de 6,41% para 5,82%. O incremento dos capitais próprios da participada originado pelo aumento de capital foi imputado à participação financeira, tendo por essa via sido registado um aumento do valor do activo de 5.321.126,18€, por contrapartida de “Proveitos e ganhos extraordinários”.

A Martifer Energy Systems, S.A., participada a 100% pela Martifer, SGPS, S.A. que detém 1.541.118 acções representativas do capital da Repower Systems, AG não acompanhou igualmente o aumento de capital daquela participada pelo que a sua participação se diluiu de 18,98% para 17,26%, originando o reconhecimento de “Proveitos e Ganhos Extraordinários” no montante de 15.780.174,62 Euros.

Conforme referido na Nota I, a aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização das participações detidas no capital da Repower Systems AG foi interrompida, na sequência do acordo de aquisição celebrado com o grupo Suzlon no passado dia 25 de Maio de 2007 aquando da conclusão, bem sucedida, da Oferta Pública de Aquisição amigável lançada sobre a parte do capital da REpower Systems AG que não era, até então, detida pela Martifer, que motivou a classificação do activo como detido para venda em conformidade com a IFRS 5, o qual inclui opções de compra e de venda que podem ser exercidas pelo preço de 131 Euros por acção, nomeadamente:

Opção de compra da Suzlon

- I. A Suzlon (através da SE Drive Technik GmbH) tem o direito de, a qualquer momento após a verificação da última das situações a seguir indicadas, interpelar a Martifer para que esta lhe venda as acções por si detidas, directa ou indirectamente, no capital social da Repower Systems AG:
 - a) O primeiro aniversário do termo do período adicional de aceitação; ou
 - b) O segundo aniversário do termo do período adicional de aceitação, no caso de, no decurso do primeiro ano após o termo do período adicional de aceitação, a Martifer e as suas subsidiárias notificarem a Suzlon de que o Consórcio Ventinveste ganhou a fase B do concurso público para a atribuição de capacidade de interconexão de energia eólica, para venda de electricidade através da rede nacional.

Opção de venda da Martifer

- I. A Martifer tem o direito de, a qualquer momento após o segundo aniversário do período adicional de aceitação (que terminou em 25 de Maio de 2007), interpelar a Suzlon para que esta lhe compre as acções por si detidas, directa ou indirectamente, no capital social da Repower Systems AG, opção essa a ser exercida de uma só vez ou em duas tranches.

As contas das empresas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas pela MTO – SGPS, S.A. sediada em Oliveira de Frades e MOTA-ENGIL, SGPS, S.A., sediada no Porto.

30. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

A empresa é responsável pelas seguintes dívidas, cobertas por garantias reais:

Tipo de Garantia	Instituição Credora	Valor em Dívida		
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total
Penhor sobre 80.000 acções da Martifer Construções Metalomecânicas, Sa	Banco Espírito Santo	850.000,00	5.100.000,00	5.950.000,00
Total		850.000,00	5.100.000,00	5.950.000,00

32. Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais. Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.

A empresa é responsável pelas seguintes Garantias Reais:

- Subscrição de livrança em branco e penhor sobre 80.000 acções da Martifer Construções Metalomecânicas, S.A., para garantir o financiamento no montante de 6.800.000,00€, contraído junto do Banco Espírito Santo.

- Subscrição de livrança em branco, para garantir o financiamento no montante de 5.000.000,00€, contraído junto do Millennium BCP.

34. Desdobramento da conta de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
298 - Outras provisões	16.738,42	147.653,24		164.391,66

As provisões estão relacionadas com a utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) na valorização das participações de capital detidas. No caso particular da participação detida na Martifer CZ, S.R.O., Gebox, S.A. e Martifer Solar, o MEP encontra-se interrompido porque o valor registado nas contas de investimento atingiu zero. Pelo facto, a participação nos capitais próprios negativos que assim deixou de ser reconhecida ascende 164.391,66€ (16.738,42€ em 31/12/2006), tendo em consequência sido reforçadas as correspondentes provisões para riscos e encargos para fazer face ao aumento da responsabilidade da empresa pelas dívidas daquelas participadas no valor de 147.653,24€ (145.024,46€, por via de resultados e 2.628,78 através de diminuição dos capitais próprios).

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Em Março de 2007 ocorreu um *split* de acções passando para 64.000.600 o número de acções em circulação ao valor nominal de 50 cêntimos. Adicionalmente, o capital foi aumentado em 5.499.700,00 Euros, por incorporação de Reservas, tendo sido emitidas 10.999.400 novas acções. Em Junho procedeu-se a um novo aumento de capital com a colocação à subscrição pública, na bolsa de valores de Lisboa, de 25.000.000 de novas acções ao valor

nominal de 50 cêntimos. Por conseguinte, a Martifer, SGPS, S.A. tem actualmente em circulação 100.000.000 de acções ordinárias representativas de um capital de 50.000.000,00 Euros.

36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e o seu valor nominal.

O capital da empresa é representado por 100.000.000 acções ordinárias de valor nominal de 50 cêntimos cada.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

O capital da empresa é subscrito pelas seguintes pessoas colectivas que detêm pelo menos 20%:

- MTO, SGPS, S.A.	eur: 37.500.000,00 (37,50%)
- MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.	eur: 37.500.000,00 (37,50%)

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 - Capital	32.000.300,00	17.999.700,00		50.000.000,00
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)		186.500.000,00		186.500.000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	16.626.394,92	9.277.640,68	2.628,77	25.901.406,83
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais	619.940,77	696.561,03		1.316.501,80
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados	2.303.056,24	13.234.659,61	12.780.371,74	2.757.344,11
88 - Resultados líquidos	13.931.220,64	18.700.276,48	13.931.220,64	18.700.276,48
TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS	65.480.912,57	246.408.837,81	26.714.221,15	285.175.529,23

As variações evidenciadas na rubrica “Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas” resultam de:

- Reclassificação dos resultados transitados em consequência dos resultados líquidos imputados em 2006 às participações de capital que a Junho de 2007 não foram distribuídos pelas participadas **7.280.671,74€**
- Outras variações positivas, ocorridas nos capitais próprios das participadas **1.996.968,94€**
- Outras variações negativas, ocorridas nos capitais próprios das participadas **2.628,77€**

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercício	Exercício	Proveitos e ganhos	Exercício	Exercício
	30-06-2007	30-06-2006		30-06-2007	30-06-2006
681-Juros suportados	2.130.645,27	433.274,43	781-Juros obtidos	1.370.166,50	165.921,26
682-Perdas em empresas do grupo e associadas	1.638.787,69	353.630,55	782-Ganhos em empresas do grupo e associadas	23.094.745,76	6.165.739,85
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Ajustamentos de aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos pronto pagamento concedidos			786-Descontos pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	7.532.106,78	91.086,38	788-Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
Total dos Custos	11.301.539,74	877.991,36	Total dos proveitos	24.464.912,26	6.331.661,11
Resultados Financeiros	13.163.372,51	5.453.669,75			

A rubrica “Outros custos e perdas financeiros” inclui 7.500.000 Euros que a Martifer SGPS suportou, respeitante ao acordo celebrado com a Suzlon, que previa o endosso de custos com a OPA, no caso de aquela ser bem sucedida. O remanescente são essencialmente custos com garantias bancárias, com a montagem de empréstimos e diversas comissões e custos debitados por instituições financeiras.

46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercício	Exercício	Proveitos e ganhos	Exercício	Exercício
	30-06-2007	30-06-2006		30-06-2007	30-06-2006
691-Donativos			791-Restituições de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	5.332.151,20	
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações			796-Reduções de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores			797-Correções relativas a exercícios anteriores		
698-Outros custos e perdas extraordinários			798-Outros proveitos e ganhos extraordinários		
Total dos Custos			Total dos proveitos	5.332.151,20	
Resultados Extraordinários	5.332.151,20				

Oliveira de Frades, 13 de Setembro de 2007

Carlos Manuel Marques Martins, Presidente

Jorge Alberto Marques Martins, Vice-Presidente

António Manuel Serrano Pontes, Vogal

Eduardo Jorge de Almeida Rocha, Vogal

António Jorge Campos de Almeida, Vogal